RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Ciclo de Estudos de Mestrado em Gestão de Empresas

Ano Letivo 2023/2024

Índice

Glossário 3
1. Introdução ---- 4
2. Estudantes ---- 5
2.1. Caraterização dos estudantes por ano curricular, género, idade e origem geográfica ---- 5
2.2. Procura do Ciclo de Estudos nos últimos três anos letivos ---- 5
3. Resultados ---- 6
3.1. Resultados dos inquéritos pedagógicos ---- 6
3.2. Resultados académicos ---- 6
3.2.1. Eficiência formativa ---- 6
3.2.2. Sucesso escolar ---- 6
3.2.3. Abandono escolar ---- 7
3.2.4. Empregabilidade ---- 7
3.2.5. Aplicação do Código de Boa Conduta e promoção da integridade académica ---- 8
3.3. Corpo docente ---- 8
3.4. Grau de concretização de atividades relacionadas com o modelo pedagógico ---- 9
3.5. Nível de Internacionalização ---- 9
4. Apreciação Global ---- 10
5. Grau de concretização de propostas de ação de melhoria anteriores ---- 10
6. Análise SWOT ---- 11
7. Recomendações de ações de melhoria e indicadores de implementação ---- 13

Índice de tabelas

Tabela 1: Evolução do número de estudantes inscritos – 2020/2021 a 2023/2024 ... 5
Tabela 2: Estudantes inscritos, por género, em 2023/2024 ... 5
Tabela 3: Estudantes inscritos, por grupo etário, em 2023/2024 ... 5
Tabela 4: Estudantes inscritos por origem geográfica em 2023/2024 (distrito) ... 5
Tabela 5: Evolução da procura pelo ciclo de estudos – 2021/2022 a 2023/2024 ... 5
Tabela 6: Evolução do Resultado do Inquéritos de Satisfação dos Estudantes - 2021/2022 a 2023/2024 ... 6
Tabela 7: Eficiência formativa – 2021/2022 a 2023/2024 ... 6
Tabela 8: Síntese de taxas de aprovação por UC, em 2022/2023 e 2023/2024 ... 6
Tabela 9: Taxas de sucesso escolar por UC, em 2023/2024 ... 7
Tabela 10: Síntese das classificações médias de aprovação, por UC, 2022/2023 e 2023/2024 ... 7
Tabela 11: Abandono escolar do CE, nos últimos três anos ... 7
Tabela 12: Indicadores relativos ao corpo docente no ano letivo 2023/2024 ... 9
Tabela 13: Taxas de aprovação nas UC Dissertação/ Estágio Profissional/ Trabalho de Projeto ... 9
Tabela 14: Mobilidade de estudantes, docentes e não docentes – 2021/2022 a 2023/2024 ... 10
Tabela 14: Análise SWOT ... 11
Tabela 15: Recomendações de ações de melhoria e indicadores de implementação ... 13

Glossário

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
CE	Ciclo de Estudos
CPE	Conselho Pedagógico
CTC	Conselho Técnico-Científico
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
FUC	Ficha da Unidade Curricular
GAE	Gabinete de Apoio ao Estudante
GCI	Gabinete de Coordenação da Investigação
GGA	Gabinete de Gestão Académica
GGQA	Gabinete de Gestão da Qualidade e Avaliação
GCOF	Career Office
GRI	Gabinete de Relações Internacionais
IBP	*International Business Project*
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IES	Instituições de Ensino Superior
ISAG	Instituto Superior de Administração e Gestão
MGE	Mestrado em Gestão de Empresas
PE	Plano de Estudos
PIA	Programação Indicativa das Aulas
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
SWOT	*Strengths, Weaknesses, Opportunities*, *Threats*
UC	Unidade Curricular

1. Introdução

A política da qualidade do ISAG, na sua definição, implementação, monitorização e avaliação, assenta num compromisso de melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados e na promoção de boas práticas que elevem os níveis de desempenho. Tendo em conta as linhas de orientação estratégica, a política da qualidade do ISAG, define, entre outros, o compromisso de estruturar e promover uma oferta formativa de caráter evolutivo, visando um posicionamento de excelência e reforçando notoriedade e competitividade e garantir o processo de melhoria contínua, para atingir e sustentar níveis de desempenho de excelência e de garantir e assegurar as condições adequadas à participação ativa da comunidade académica e de outras partes interessadas nos processos de análise, discussão, reflexão e debate sobre o desempenho alcançado e as perspetivas de melhoria contínua da oferta formativa.

O presente relatório foi elaborado pela coordenação do Ciclo de Estudos (CE) do mestrado em Gestão de Empresas (MGE) no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) do processo de ensino-aprendizagem, que tem como objetivo assegurar o planeamento, a monitorização, a avaliação e a melhoria contínua das atividades relacionadas com o ensino, a aprendizagem e a avaliação dos estudantes, envolvendo neste processo todos os órgãos de gestão e interlocutores relevantes para o efeito. Nesse sentido, o relatório pretende apresentar uma perspetiva do funcionamento do CE no ano letivo 2023/2024, tendo por base a recolha e análise de um conjunto diversificado de informações, dados e resultados, tendo por base a informação constante nos relatórios das UC, do Gabinete de Gestão Académica (GGA), dos inquéritos pedagógicos aos estudantes, desagregados por UC, avaliação dos docentes e do seu grau de satisfação com os estudantes, com a UC e com a instituição, na informação recolhida nas reuniões com os delegados de turma e na monitorização do cumprimento das propostas de melhoria apresentadas no ano anterior.

O relatório sintetiza e apresenta informação relativa à caraterização e resultados relevantes observados no CE de MGE, no ano letivo de 2023/2024, incluindo:

- A caraterização dos estudantes (inscritos por ano curricular, género, grupo etário, origem geográfica e procura do CE);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do CE;
- A análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities*, *Threats)* do CE;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação.

2. Estudantes

2.1. Caraterização dos estudantes por ano curricular, género, idade e origem geográfica

Da análise dos dados apresentados nas Tabela 1, 2 e 3 constata-se que, nos últimos três anos letivos, o número de estudantes inscritos no CE tem evoluído em linha com as dinâmicas demográficas em Portugal (cf. Tabela 1). Quanto à distribuição por género (cf. Tabela 2) verifica-se que a distribuição equitativa entre estudantes do género feminino. Verifica-se também que a idade dos estudantes se situa entre os 22 e os 35 anos (cf. Tabela 3). Relativamente à origem geográfica estiveram inscritos estudantes provenientes da região Norte do país, tendo a maioria (85%) origem no distrito do Porto.

Tabela 1: Evolução do número de estudantes inscritos – 2020/2021 a 2023/2024

Ano Curricular	2023/24	2022/23	2021/22
1.º ano	9	19	36
2.º ano	11	31	24
Total	20	50	60

Tabela 2: Estudantes inscritos, por género, em 2023/2024

Género	Ano Letivo 2023/2024	
Mulheres	10	50%
Homens	10	50%
Totais	20	

Tabela 3: Estudantes inscritos, por grupo etário, em 2023/2024

Grupo Etário	1.º Ano		2.º Ano	
22	--		1	9,1%
23	--		4	36,3%
24	1	11,1%	4	36,3%
25-29	6	66,7%	1	9,1%
30-34	2	22,2%	--	
35-39	--		1	9,1%

Tabela 4: Estudantes inscritos por origem geográfica em 2023/2024 (distrito)

Distrito	2023/24	
Braga	2	10%
Bragança	1	5%
Porto	17	85%

2.2. Procura do Ciclo de Estudos nos últimos três anos letivos

No quadro seguinte é apresentado o número máximo de admissões, de candidatos, de colocados e inscritos pela 1.ª vez no CE. Nos últimos 3 anos letivos a procura pelo CE tem sido reflexo das dinâmicas demográficas em Portugal.

Tabela 5: Evolução da procura pelo ciclo de estudos – 2021/2022 a 2023/2024

Perfil da Procura	2023/24	2022/23	2021/22
N.º de vagas	30	30	45
N.º de Candidatos	13	26	39
N.º de Inscritos pela 1.ª vez	7	19	36

3. Resultados

3.1. Resultados dos inquéritos pedagógicos

A monitorização pedagógica semestral é um elemento fundamental para a recolha da perceção do nível de satisfação dos estudantes com as UC que frequentam, o desempenho do respetivo docente e sobre a sua autoperceção relativamente ao seu desempenho. Nas dimensões da avaliação da UC e do docente utilizou-se a escala de Likert de satisfação de cinco pontos (1 totalmente insatisfeito e 5 plenamente satisfeito) e na avaliação do docente a de concordância (1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente). Da análise dos resultados constata-se que os estudantes, de forma geral, demonstraram um elevado nível de satisfação com o curso. No que diz respeito à satisfação com as UC, os resultados sugerem um nível de satisfação superior com as UC do primeiro semestre, consistente com os resultados de 2021/2022 e 2022/2023 (cf. Tabela 6):

Tabela 6: Evolução do Resultado do Inquéritos de Satisfação dos Estudantes - 2021/2022 a 2023/2024

	2023/2024		2022/2023		2021/2022	
Dimensão	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S
Autoavaliação do estudante	4,67	3,95	4,17	4,24	4,4	4,16
Docentes	5,57	4,34	4,46	4,15	4,66	3,60
Unidades Curriculares	4,85	3,39	4,49	3,82	4,57	3,49

3.2. Resultados académicos

3.2.1. Eficiência formativa

A eficiência formativa do CE foi analisada com base no número de diplomados e na duração do tempo necessário para a conclusão do curso. Os dados apresentados na tabela 7 permitem avaliar a evolução da taxa de aprovação (relação entre o número de alunos diplomados e o número de alunos inscritos no 2.º ano curricular) e a taxa de conclusão (relação entre o n.º de estudantes diplomados com um máximo de três inscrições o n.º total de diplomados no CE) com os dois anos letivos anteriores.

Tabela 7: Eficiência formativa – 2021/2022 a 2023/2024

Resultados - Eficiência Formativa	2023/2024	2022/2023	2021/2022
Inscritos no último ano curricular	11	31	24
Nº de diplomados	**8**	**25**	**21**
Taxa de Aprovação [a)]	72,7%	80,6%	87,5%
Taxa de Conclusão [b)]	87,5%	76%	90,5%
Nº de diplomados em N anos	7	19	19
Nº de diplomados em N+1 anos	1	6	2
Média das Classificações Finais	15 valores	15 valores	15 valores

[a)] Taxa correspondente à relação entre o n.º de estudantes diplomados e o n.º de estudantes inscritos no 2.º ano curricular.
[b)] Taxa correspondente à relação entre o n.º de estudantes diplomados com um máximo de três inscrições o n.º total de diplomados no CE

3.2.2. Sucesso escolar

De acordo com os dados tratados pelo GGQA, verifica-se que, no ano letivo de 2023/2024, em todas as UC do CE os níveis de sucesso escolar forma de100%, ligeiramente superior a 2022/2023 (97,25%).

Tabela 8: Síntese de taxas de aprovação por UC, em 2022/2023 e 2023/2024

Síntese dos resultados académicos nas UC do ciclo de estudos	2023/2024		2022/2023	
	N.º de UC	Taxa	N.º de UC	Taxa
Taxas de aprovação iguais a 100%	11	100%	7	63,6%
Taxas de aprovação iguais ou superiores a 90%	--	--	4	36,4%
Taxa média de aprovação		100,0%		97,25%

Tabela 9: Taxas de sucesso escolar por UC, em 2023/2024

	Unidade curricular	N.º de estudantes avaliados	Taxa de aprovação	Nota final Média	Desvio-padrão
1.º Ano, 1.º Semestre	MGE2101 - Gestão Estratégica	6	100%	14,7	1
	MGE2102 - Gestão e Direção de Recursos Humanos	6	100%	15,7	1,29
	MGE2103 - Economia Monetária e Digital	6	100%	13,8	2,07
	MGE2104 - Finanças Empresariais	7	100%	15,0	2,24
	MGE2105 - Gestão de Marketing	6	100%	16,7	1,29
1.º Ano, 2.º Semestre	MGE2106 - Contabilidade e Auditoria	9	100%	13,1	2,41
	MGE2107 - Gestão de Produção e de Operações	8	100%	15,6	3,11
	MGE2108 - Marketing de Serviços e de B2B	7	100%	12,4	1,92
	MGE2109 - Sistemas de Planeamento e Controlo de Gestão	8	100%	14,1	2,16
	MGE2110 - Metodologias de Investigação	7	100%	14,0	2,88
	MGE2111 - Simulação Empresarial	8	100%	13,5	2,43

Relativamente à distribuição das classificações médias por UC, registou-se uma variação entre os 16,7 valores (máximo) na UC Gestão de Marketing, e os 12,4 valores (mínimo), na UC de Marketing de Serviços e de B2B. Verifica-se que não existem classificações médias de aprovação inferiores a 12 valores.

Tabela 10: Síntese das classificações médias de aprovação, por UC, 2022/2023 e 2023/2024

	2023/2024		2022/2023	
Síntese dos resultados académicos nas UC do ciclo de estudos	N.º de UC	Taxa	N.º de UC	%
Classificação média no intervalo [10; 12[	--	--	--	--
Classificação média no intervalo [12; 14[	4	36,4%	3	27,3
Classificação média no intervalo [14; 16[	6	54,5%	7	63,6%
Classificação média no intervalo [16; 18[	1	9,1%	1	9,1%
Classificação média ≥ 18 valores	--		--	
Média das classificações das UC do CE		14,4 valores		14,5 valores

3.2.3. Abandono escolar

Na Tabela 11, é apresentada a taxa de abandono no CE, total e por ano curricular. Pela análise dos dados, podemos constatar que, em 2023/2024, três abandonaram o CE (um do 1.º ano e dois do 2.º).

Tabela 11: Abandono escolar do CE, nos últimos três anos

Ano	2023/24		2022/23		2021/22	
1.º ano	1	11,1%	3	15,8%	4	11,1%
2.º ano	2	18,2%	--		--	
Totais	3	15,0%	3	6,0 %	4	6,7%

3.2.4. Empregabilidade

Com o objetivo de promover a transição para o mercado de trabalho e a empregabilidade, foram organizadas e promovidas, pelo Gabinete Career Office (GCOF), as seguintes atividades:

- O Programa Career Education, direcionado para estudantes e diplomados, com a colaboração de entidades parceiras e *Alumni*: englobou um conjunto de eventos e workshops com o principal propósito de garantir a aquisição de competências transversais direcionadas para o empreendedorismo e planeamento de carreira, necessárias para uma transição de sucesso para o mercado de trabalho;

- 3.ª edição do “Build Your Career”, que se traduziu na realização de um curso intensivo de promoção de competências pessoais e profissionais através da realização de 5 workshops, que abordaram temas relacionados com as *soft skills*, lecionados por convidados especialistas nas diferentes áreas:
  . Workshop "O poder do autoconhecimento no processo profissional”;
  . Mesa Redonda “A Ponte entre a Academia, a Participação Social e o Trabalho”;
  . Workshop “Inclusão nos locais de trabalho”;
  . Workshop “Construir o CV e preparar uma entrevista de sucesso”;
  . Workshop “Procura Ativa de Emprego”.
- Career Day - Feira de Emprego, que reuniu 45 empresas que atuam em diferentes setores de atividade. À semelhança das edições anteriores, os participantes tiveram a oportunidade de contactar com as empresas e conhecer as suas ofertas. Incluiu o workshop “*Ask the Experts*” que teve como objetivo dar a conhecer as boas e más práticas para encontrar o emprego certo e abordou temas como o autoconhecimento e a marca pessoal, de forma a preparar os estudantes para o processo de recrutamento, desde a procura de emprego, à construção do CV e LinkedIn, e preparação da entrevista.
- Workshop “*Finding my way in the world of work*”, desenhado em língua inglesa, com o objetivo de abranger os estudantes internacionais e em mobilidade.

Relativamente à empregabilidade dos diplomados do CE, segundo os dados disponibilizados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), sobre a caracterização dos desempregados registados, com habilitação de nível superior, a 30 de junho de 2023, no período compreendido entre 2018/2019 e 2022/2023, existiam 86 diplomados do MGE do ISAG, dos quais 7 se encontravam registados no IEFP como desempregados, a que corresponde uma taxa de empregabilidade de 91,86%[1].

3.2.5. Aplicação do Código de Boa Conduta e promoção da integridade académica

A missão educacional do ISAG define que os estudantes inscritos em qualquer ciclo de estudos ou atividade reconhecida pela Instituição devem auferir de um ambiente de trabalho profissional e académico adequado e baseado no respeito e na confiança mútua entre os colegas e docentes e de um tratamento assente nos princípios de equidade, justiça e igualdade de oportunidades. No cumprimento desse pressuposto, ao nível do funcionamento do CE, não se registaram quaisquer ocorrências que indiciassem a violação dos deveres gerais dos estudantes nem situações que os favorecessem, com resultados obtidos através de ações fraudulentas, nomeadamente as que violam procedimentos adotados nos processos de avaliação de conhecimentos e o recurso a plágio. Relativamente à prevenção de plágio, todas as Fichas da Unidade Curricular (FUC) e a respetiva Programação Indicativa das Aulas (PIA) incluíram informação sobre a exigência da submissão de todos os trabalhos académicos na base de dados *Turnitin*, através da plataforma E-Learning. Esta prática contribuiu, significativamente, para um maior rigor académico e para a melhoria da qualidade dos diversos trabalhos e conteúdos académicos produzidos pelos estudantes, para além de ter evitado potenciais situações de fraude académica.

3.3. Corpo docente

O corpo docente do CE é qualificado e responde integralmente aos normativos e requisitos legais em vigor (cf. Tabela 12). É estável, tendo em consideração que a esmagadora maioria dos docentes que lecionaram no CE em 2023/2024 já colaboravam com a instituição há mais de 3 anos.

[1] Informação obtida no website da DGEEC disponível em: https://www.dgeec.medu.pt/art

Tabela 12: Indicadores relativos ao corpo docente no ano letivo 2023/2024

Corpo Docente Total	13	
Corpo Docente Total (ETI)	8,49	
Corpo Docente Próprio e de Carreira (% total ETI)	7	82,4%
Qualificação Académica - corpo docente com grau de Doutor (% total ETI)	6,04	71,1%
Especialização (% de Especialistas ou Doutores Especializados na(s) AF do CE) (% total ETI)	4,51	53,1%

3.4. Grau de concretização de atividades relacionadas com o modelo pedagógico

O ano letivo decorreu dentro da normalidade tendo em consideração que os conteúdos e atividades previstas nas FUC e nas PIA das diferentes UC foram amplamente cumpridos, tendo as atividades letivas e não letivas previstas contribuído para a qualificação e o desenvolvimento de competências, teóricas e práticas, por parte dos estudantes, consentâneas com o modelo pedagógico do ISAG. A ligação às empresas foi assegurada através da inclusão de conteúdos específicos em todas as UC e da presença assídua de convidados nas aulas. O desenvolvimento da vertente de investigação aplicada, foi amplamente promovida e realizada. Relativamente às atividades programadas com recurso a meios digitais, registou-se a realização de 35 atividades em formato digital. No que respeita à UC de Dissertação/ Estágio Profissional/ Trabalho de Projeto, há a considerar que estiveram inscritos 11 estudantes, dos quais 7 optaram pela realização de Estágio Profissional em organizações nacionais parceiras do ISAG e 4 pela realização de Dissertação. Na tabela 13, apresentam-se as respetivas taxas de aprovação.

Tabela 13: Taxas de aprovação nas UC Dissertação/ Estágio Profissional/ Trabalho de Projeto

	Inscritos	Avaliados	Taxa Aprovação	Nota final Média	Desvio-padrão
MGE2214 - Estágio Profissional	7	5	71,4%	14	0,80
MGE2212 - Dissertação	4	3	75,0%	15	0,97

3.5. Nível de Internacionalização

No decurso de 2023/2024, o ISAG esteve presente em várias redes multidisciplinares, sendo de salientar os seguintes aspetos:

- lidera um consórcio europeu, que tem como principal objetivo a capacitação dos estudantes para o mercado de trabalho, possibilitando a realização de estágios curriculares internacionais;
- aderiu à rede EU4EU, que reúne 46 universidades de países como Portugal, Itália, França, Espanha e Polónia, e tem por objetivo facilitar a transição dos estudantes do ES para o mercado de trabalho;
- é membro da AULP, um consórcio com mais de 130 membros de 8 países;
- é membro da European Network of Innovation for Inclusion, um consórcio com mais de 360 organizações de 23 países, e que tem como objetivo contribuir para a inovação e a inclusão social.
- integra a rede EURES para promoção de oportunidades de voluntariado e emprego internacional;
- integra a rede Enlazar, uma rede de cooperação voltada para a internacionalização de Instituições de Ensino Superior na América Latina;

É de realçar, ainda, a participação ativa no programa Erasmus+, num total de 28 projetos.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da percentagem de estudantes, pessoal docente e pessoal não docente que realizaram mobilidade internacional.

Tabela 14: Mobilidade de estudantes, docentes e não docentes – 2021/2022 a 2023/2024

	2023/2024	2022/2023	2021/2022
% de Estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos	---	10,0%	--
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	29,6%	22,7%	19,3%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (out)	--	4,0%	1,7%
Docentes (out)	23,1%	21,0%	24,0%
Pessoal técnico, administrativo e de gestão (out)	35,0%	31,0%	32,0%

4. Apreciação Global

Resumidamente, são de destacar os seguintes aspetos relacionados com o desempenho do CE:

- Variação da procura pelo CE em linha com as dinâmicas demográficas;
- A crescente captação de estudantes internacionais em mobilidade;
- Incapacidade de captação de estudantes internacionais matriculados no CE;
- A intervenção do GAE na prevenção do abandono, no apoio psicossocial e na orientação vocacional;
- Elevadas taxas de aprovação e de conclusão do CE;
- Elevada taxa de empregabilidade dos diplomados no CE;
- A rede de parcerias com empresas e organizações, nacionais e internacionais, que permitem a colocação dos estudantes em estágios nacionais e internacionais (curriculares e extracurriculares);
- A intervenção do GCOF na promoção de atividades promotoras da integração de estudantes e diplomados no mercado de trabalho e em estágios;
- Os excelentes resultados académicos;
- Corpo docente estável e qualificado e que cumpre com os requisitos legais;
- A programação e os objetivos definidos nas FUC e nos PIA foram globalmente cumpridos;
- Os docentes fizeram uma avaliação global positiva do seu desempenho;
- Os estudantes revelaram interesse e satisfação pela frequência do ciclo de estudos, considerando que as aulas foram de cariz prático e aplicado;

5. Grau de concretização de propostas de ação de melhoria anteriores

Foram realizadas a totalidade das ações de melhoria constantes em relatórios anteriores, nomeadamente:

- A consolidação do modelo de ensino-aprendizagem *InSchoolBusiness*, através da promoção de atividades alinhadas com os objetivos pedagógicos e científicos, nomeadamente seminários e workshops temáticos, com participação ativa de empresas, docentes e estudantes, bem como iniciativas que promovem a interdisciplinaridade e a coerência programática;
- A atualização regular dos conteúdos programáticos, metodologias de ensino-aprendizagem e critérios de avaliação, tendo em conta a especificidade das unidades curriculares, a evolução do conhecimento científico e as exigências das novas tecnologias digitais;
- A verificação sistemática da conformidade dos conteúdos programáticos com os planos de estudos aprovados, assegurando a sua implementação plena e adequada;
- A promoção do contacto direto com o meio empresarial, através de testemunhos de profissionais, visitas de estudo, palestras e outras atividades extracurriculares integradas nas unidades curriculares, reforçando a ligação entre a teoria e a prática;

- O incentivo à produção científica, estimulando a transformação dos trabalhos finais em artigos científicos ou estudos de caso, com vista à sua publicação em revistas indexadas em bases de dados internacionais de referência (Web of Science e/ou Scopus);
- A atribuição de bolsas de mérito a estudantes com médias de ingresso elevadas, nomeadamente a Bolsa Consuelo Vieira da Costa (para médias iguais ou superiores a 16 valores, com redução de 50% na propina base) e a Bolsa de Excelência (para médias iguais ou superiores a 18 valores, com isenção total da propina base), contribuindo para a captação de candidatos de elevado potencial;
- O reforço das ações de comunicação e promoção do ciclo de estudos em eventos organizados pela instituição e/ou em articulação com entidades parceiras, tanto a nível nacional como internacional, destacando os fatores diferenciadores da oferta formativa;
- A intensificação das estratégias de internacionalização, através da presença em feiras nacionais e internacionais, da promoção em motores de busca e plataformas digitais de oferta formativa e da divulgação de oportunidades de mobilidade no âmbito do Programa Erasmus+ e de outros programas;
- A dinamização de ações internas de sensibilização, com o objetivo de promover e incentivar a mobilidade internacional dos estudantes (*outgoing*), contribuindo para a sua maior projeção académica e cultural dos.

6. Análise SWOT

Tabela 15: Análise SWOT

Forças
- Acessibilidade, localização e qualidade das instalações; - Eficácia do SIGQ e dos mecanismos de recolha, tratamento e divulgação de informação, sobre a qualidade do ensino do CE, numa perspetiva de melhoria contínua; - Empenho da Entidade Instituidora e dos Órgãos de Gestão no apoio a iniciativas de melhoramento de condições físicas e tecnológicas; - Rede de parcerias com empresas/organizações nacionais e internacionais; - GAE como espaço de promoção de sucesso académico, de desenvolvimento pessoal, profissional e de integração social dos estudantes; - Apoio do GCOF a estudantes e *alumni* na procura ativa de emprego e na colocação em estágios em empresas/organizações relacionadas com as áreas do CE; - Participação ativa de docentes e estudantes na tomada de decisões sobre o processo de ensino/aprendizagem e da melhoria da qualidade do CE; - Empregabilidade dos diplomados do CE; - Envolvimento de estudantes do CE em projetos de investigação aplicada com impacto para a sociedade; - Corpo docente próprio, estável, qualificado e motivado (combinando docentes com elevada qualificação académica e docentes com forte experiência profissional); - Docentes do ciclo de estudos integrados em centros de investigação acreditados pela FCT; - Apoio institucional à realização de investigação aplicada; - Valorização e reconhecimento da carreira do pessoal docente; - Modelo pedagógico inovador, de natureza profissionalizante, suportado no diálogo entre professor e estudante, no processo de aquisição de conhecimentos com ligação estreita ao tecido empresarial e adequado aos objetivos do ciclo de estudos;

- Metodologias interdisciplinares, com simulações em contexto empresarial, promotoras de aprendizagens com significado;
- Documentação (FUC, PIA, acervo bibliográfico, materiais de apoio, entre outros), softwares (simuladores de gestão, SPSS, NVIVO) e de base de dados de referências bibliográficas (ABI/INFORM) de suporte à atividade letiva e de investigação;

Fraquezas

- Plano de estudos a necessitar de atualização, visando um melhor alinhamento com as dinâmicas do mercado;
- Necessidade de um maior alinhamento entre o modelo de avaliação com o modelo pedagógico e o processo de ensino-aprendizagem;
- Baixa procura do ciclo de estudos por estudantes internacionais;
- Reduzida mobilidade *Out* dos estudantes do CE, no âmbito de Programas de mobilidade internacional;
- Inexistência de possibilidades de especialização em áreas emergentes da Gestão (Finanças e Mercados Financeiros, Recursos Humanos, Empreendedorismo, entre outras);
- Baixa taxa de participação dos estudantes na resposta aos diferentes inquéritos.

Oportunidades

- Baixo nível de qualificação da população portuguesa, em relação à média europeia;
- Crescimento da procura, nacional e internacional, por diplomados na área do CE;
- Processo de transformação digital em curso, com o desenvolvimento do metaverso e Inteligência Artificial, exigindo novos conhecimentos e competências, com criação de novas profissões na área da Gestão;
- Processo de transformação digital em curso com fortes impactos sobre as indústrias, as empresas e os modelos de negócio nacionais e internacionais;
- Rede *alumni* do ISAG que pretendam enriquecer a sua formação graduada ao nível do mestrado;
- Desenvolvimento tecnológico aplicado ao ensino na área do CE;
- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida;
- Procura de formação especializada e “à medida” pelos PALOP e Brasil;
- Crescente procura de estudantes estrangeiros pelo ISAG;
- Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras organizações e sector público (investigação aplicada, prestação de serviços, estágios profissionais e criação de postos de trabalho), a nível nacional e internacional;
- Troca de experiências e de boas práticas com instituições de ensino congéneres;
- Realização de investigação aplicada, podendo os estudantes do CE ser envolvidos nas atividades enquanto *Junior Researchers.*

Ameaças

- Tensões geopolíticas e potenciais impactos económicos e sociais;
- Dinâmicas demográficas em Portugal: envelhecimento da população e redução do peso relativo dos grupos etários mais jovens;
- Concorrência na área do CE, de IES públicas e privadas, politécnicas e universitárias;
- Dificuldade de acesso a fundos públicos para I&D aplicada por IES politécnicas privadas.

7. Recomendações de ações de melhoria e indicadores de implementação

Tabela 16: Recomendações de ações de melhoria e indicadores de implementação

Recomendações de ações de melhoria
1- Com base nas informações recolhidas pelo GGQA junto dos diversos *stakeholders* internos e externos, foi submetida à A3ES, em 15 de janeiro de 2024, uma proposta de reestruturação do plano de estudos do CE, no âmbito do processo de renovação da sua acreditação. A proposta incluiu as seguintes melhorias0: a) Criação de dois ramos de especialização: - Finanças e Mercados Financeiros, - Direção de Recursos Humanos; b) Criação de Novas Unidades Curriculares no tronco comum: - Liderança e Comportamento nas Organizações, - Economia Comportamental e Experimental - Modelos de Análise e Apoio à Decisão, c) Criação de Novas Unidades Curriculares como opcionais incluídas no ramo de Finanças e Mercados Financeiros: - Finanças e Transformação Digital, - Mercados Financeiros e Cobertura de Riscos, - Finanças Internacionais; - Reestruturação de empresas e Green Finance, d) Criação de Novas Unidades Curriculares como opcionais incluídas no ramo em Direção de Recursos Humanos: - Gestão Internacional de Recursos Humanos, - Métricas e Auditoria de Recursos Humanos - Gestão de Equipas e Negociação e) Renomeação de UC para refletirem melhor a atualização e integração de novos conteúdos: - a UC "Gestão de Marketing" renomeada para "Tópicos Avançados de Marketing"; - a UC “Finanças Empresariais” renomeada para “Análise Financeira”; - a UC “Gestão Estratégica” renomeada para “Estratégia e Competitividade”, - a UC Simulação Empresarial” renomeada para “Business Game”, - a UC “Gestão e Direção de Recursos Humanos” renomeada para “Gestão Estratégica de Recursos Humanos” f) Extinção das UC: Economia Monetária e Digital; Contabilidade e Auditoria; Gestão de Produção e de Operações; Sistemas de Planeamento e Controlo de Gestão; Marketing de Serviços e B2B; g) Deslocação de Unidades Curriculares de semestre: Realocação de unidades como "Metodologias de Investigação" para o primeiro semestre do PE, para promover o desenvolvimento de competências de investigação dos estudantes, desde o início do curso;

h) Atualização de Conteúdos Programáticos, metodologias pedagógicas e Alteração de Cargas de Trabalho: para garantir a sua atualização e relevância, com ajustes nas cargas horárias e ECTS, conforme necessário

2- Rever o Regulamento de Avaliação, de forma a melhor o ajustar ao modelo pedagógico e às especificidades de CE;

3- Promover ações que incentivem os estudantes do CE a realizarem mobilidade internacional, nomeadamente ao nível de estágios internacionais;

4- Diversificar estratégias de comunicação e marketing para alavancar a procura pelo CE, nomeadamente orientada para os mercados internacionais, em particular para os PALOP e Brasil.

Indicadores de implementação

- A sugestão de melhoria 1 terá como indicador de implementação (após a obtenção da renovação da acreditação do CE pela A3ES), a entrada em funcionamento do plano de estudos alterado, no ano letivo de 2025/2026;
- A sugestão de melhoria 2 terá como indicador de implementação a aprovação, pelos órgãos competentes, do novo regulamento de avaliação, para entrar em vigor a partir do ano letivo de 2025/2026;
- A sugestão de melhoria número 3 terá como indicador de implementação o número de estudantes do ciclo de estudos em mobilidade *outgoing*;
- A sugestão de melhoria 4 terá como indicadores: (i) o número de ações realizadas (nacionais e internacionais) para a divulgação e promoção do CE; (ii) a taxa de crescimento da procura pelo CE, por estudantes nacionais e internacionais.

A Coordenadora do CE

Ana Pinto Borges